

## SERTOLIOMA INTRA-TUBULAR EM CALOPSITA (NYMPHICUS HOLLANDICUS)

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

**SANTOS; Leticia Cursino dos<sup>1</sup>, FERREIRA; Vanessa Florentino<sup>2</sup>, ZWARG; Ticiana<sup>3</sup>, RIVAS; Luana<sup>4</sup>**

### RESUMO

As neoplasias correspondem a uma pequena parte das doenças que mais acometem aves silvestres mantidas em cativeiro. Esses animais podem apresentar predisposição genética ao desenvolvimento de neoplasias, no entanto, pouco se sabe sobre a etiologia, desenvolvimento e comportamento das neofomações em aves. Os psitacídeos podem desenvolver diversos tipos de neoplasias em diferentes órgãos e tecidos. O tumor de células de Sertoli é uma neoplasia testicular que geralmente apresenta característica benigna e raramente causam metástase. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma calopsita (*Nymphicus hollandicus*) que, após atendimento em clínica veterinária na cidade de São Paulo, foi a óbito e, na necropsia, verificou-se a presença de sertolioma intra-tubular. O animal, com doze anos de idade, macho, foi para atendimento clínico com queixa principal de respirar com o bico aberto em 23/01/19. Ao exame físico, apresentou dispnéia, porém alerta e responsivo. Administrou-se enrofloxacina e dexametasona por via IM e solicitou-se exame radiográfico. No resultado do exame de imagem, suspeitou-se de hepatomegalia ou formação em cavidade celomática e verificou-se a presença de líquido associado. Após dois dias do atendimento, a tutora retornou com a ave relatando que não houve melhora no quadro. Amostras de sangue foram colhidas para hemograma e bioquímico, os quais verificaram creatina quinase - CK de 558 U/L (58 - 245 U/L), aspartato amino transferase - AST de 516 U/L (160 - 383 U/L), hematócrito de 73% (43 - 57%), leucocitose de 16.080/ $\mu$ L (5.000 - 11.000) e proteína total plasmática de 3,8 g/dL (1,8 - 3,6 g/dL). Com o resultado dos exames, iniciou-se tratamento com silimarina e manteve-se a antibioticoterapia. Não havendo melhora no quadro, o animal veio a óbito no dia 02/02/19. Na necropsia, observou-se caquexia (70 g), formação tumoral extensa em cavidade celomática, depósito de urato em parênquima renal e congestão pulmonar. Foram enviados fragmentos para análise histológica, onde verificou-se que a neofomação abdominal apresentava proliferação de células neoplásicas com pleomorfismo moderado, moderada anisocitose e moderada anisocariose. O índice mitótico era discreto, havia múltiplos focos de necrose intratumoral e discretas áreas de calcificação. Com base nos achados, firmou-se diagnóstico de Sertolioma Intra-tubular. A oncologia em aves é uma área que vem crescendo, entretanto, casos de Sertolioma em aves são pouco relatados e, por isso, relatos como este tornam-se importantes para a evolução da oncologia na Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Anhembí Morumbi, leticia.cursino@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Anhembí Morumbi, vane.ferreira@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária – Laboratório de Estudos da Fauna (LabFau) – Divisão da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo (DFS-PMSP), ticianazwarg@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária – Laboratório de Estudos da Fauna (LabFau) – Divisão da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo (DFS-PMSP), lu\_rivas28@hotmail.com

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Anhembi Morumbi , leticia.cursino@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Anhembi Morumbi , vane.fferreira@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária – Laboratório de Estudos da Fauna (LabFau) – Divisão da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo (DFS-PMSP), ticianazwarg@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária – Laboratório de Estudos da Fauna (LabFau) – Divisão da Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo (DFS-PMSP), lu\_rivas28@hotmail.com